



ciência desenvolvimento sociedade
**XXVI SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Origens e Expansão do Fumo no Brasil
Autor	MATEUS MALLMANN
Orientador	LEONARDO XAVIER DA SILVA

A origem do tabaco é incerta, mas a crença consensual é de que tenha surgido na América (entre os trópicos, onde o clima é favorável), se difundido através da cultura indígena. O uso, que provavelmente começou como curiosidade, era comumente feito a partir da montagem de um charuto: folhas de fumo secas enroladas em uma folha de milho ou palmeira, que iam de seis a sessenta centímetros. Com o descobrimento da América e, por consequência, do Brasil, a fumo se expandiu. Seja pelo consumo dos marinheiros de Colombo e Cabral e, posteriormente, dos soldados – que viam no produto uma forma de diminuir o tédio e solidão de suas viagens –, seja pelo cultivo e consumo das cortes da Europa – que exaltavam suas propriedades farmacológicas. Dessa forma, o uso do tabaco se expandiu tanto nas camadas populares quanto na nobreza europeia. E a partir dessas, espalha-se pelo mundo, principalmente pela Companhia das Índias Orientais. Por conseguinte, no escopo do projeto são tratados aspectos desde o início do plantio da folha, no Brasil colônia até o começo do século XXI; assim, dá-se atenção à estrutura da propriedade e mão-de-obra empregadas, a importância que teve para o sucesso da produção açucareira do país. Também são abordados os mercados consumidores, os incentivos governamentais dados à cultura, o processo de industrialização, além de apresentar a história e desempenho recente dessa fatia do mercado. Assim, o método utilizado no trabalho foi uma revisão bibliográfica com atualização de informações de valores e produções da colheita fumageira brasileira. O texto foi feito através de pesquisa em artigos, livros e sites que tratam do assunto e configurou-se como uma atualização de documento anteriormente confeccionado pelo orientador do projeto. Através desse estudo, concluiu-se que a fumicultura do Brasil permaneceu durante os 11 primeiros anos deste século na segunda colocação mundial na pauta de produção devido, principalmente, aos descendentes dos imigrantes alemães que vieram para a região Sul (a partir do século XIX), e mantêm o cultivo da planta. O setor contou ainda com sucessivas inversões de capital estrangeiro, possibilitando o advento do pioneiro Sistema Integrado de Produção do Tabaco (SIPT), que tornou a essa região, o maior complexo tabaqueiro do mundo. Devido aos fatores acima citados, o país tem seu maior polo de produção de tabaco no Vale do Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, onde a colonização alemã é concentrada. Contudo, é ressaltado que a imigração ocorreu por incentivo do governo imperial, que custeou a vinda de europeus ao Brasil.